

A distribuição da correspondência postal num território nacional é uma tarefa exigente e complexa. Equipas de especialistas ponderam em permanência o traçado dos milhares de «giros» que são percorridos pelos carteiros, a pé, de bicicleta, motociclo ou automóvel.

Os caminhos são ora urbanos, ora rurais, ora mistos. Mais ou menos acidentados, mais ou menos isolados. Ladeiras íngremes, estradas de terra batida ou movimentadas avenidas. Cidades em frenesim, pacatas aldeias, casaríos aqui e ali.

Cada correspondência tem um destino, que o carteiro concretiza. É ele que inicia e finaliza uma extensa linha de produção, cada vez mais automatizada, concentrada nos Centros de Distribuição Postal (CDP). E acrescenta-lhe um fator ainda e sempre insubstituível: o elemento humano.

São mais de cinco mil os carteiros que cruzam os caminhos de Portugal continental e dos arquipélagos dos Açores e da Madeira. Segurança, eficácia e sustentabilidade são requisitos privilegiados na hora de escolher o meio de transporte mais adequado às características de cada região.

Os maiores centros urbanos do país, **Lisboa** e **Porto**, contam desde Julho de 2011 com a ajuda de um veículo inovador e amigo do ambiente, a Goupil G3. Com uma velocidade máxima de 40 km/h e uma autonomia de 60 km, possui duas portas laterais que facilitam a distribuição.

Os carteiros elogiam-lhe a facilidade de condução e as dimensões reduzidas. Já os transeuntes e moradores citadinos são beneficiados pela ausência de fatores poluentes: o carro elétrico desliza em silêncio pelas artérias, sem emissão de gases para a atmosfera.

O arquipélago da **Madeira**, situado no Atlântico Oriental, é formado pelas ilhas da Madeira e do Porto Santo, e pelos ilhéus Selvagens e Desertas. Nesta região autónoma, os destinos das cartas cumprem-se a bordo de uma Moto 4, veículo que, pela sua força e robustez, melhor se adequa a pisos mais exigentes.

Devido à sua origem vulcânica, toda a morfologia das ilhas é acidentada. A Ilha da Madeira é caracterizada pelas arribas altas, por vezes de centenas de metros. São as chamadas «ladeiras». Os carteiros sobem-nas de uma assentada. As paragens, porta a porta, fazem-se ao longo da descida. Em versão todo-o-terreno.

Nos **Açores**, é o motociclo 125 que assegura a distribuição postal. O arquipélago é formado por nove ilhas de origem vulcânica, localizadas no Atlântico Norte, e que se dividem em três grupos: Oriental, Central e Ocidental. Nesta região são marcas dominantes a forte humidade, que dita o piso escorregadio, o pavimento irregular, em pedra calcetada, e as muitas curvas e contracurvas que requerem habilidade na condução e atenção redobrada à segurança. Os carteiros sublinham na moto 125 o equilíbrio na travagem e a resposta eficaz aos desníveis dos caminhos.

Desenhado em função da realidade geográfica e do tempo presente, é o binómio homem/máquina que define a operacionalidade de uma rede postal nacional. «Homem e máquina, dois elementos num só destino», como refere o carteiro Mário Meirinho, do CDP da Horta (Faial, Açores).

Um destino que se faz de percursos diariamente repetidos, na rota da presença humana dispersa pela paisagem. Um destino que se faz, afinal, de muitos destinos.

Maria do Céu Novais

### EUROPA – The Postman Van

The mail delivery service within the national territory is a demanding and complex task. Teams of experts are continuously working on the layout of thousands of routes that are travelled by postmen, whether on foot, bicycle, motorbike or car.

The routes are either urban or rural, or both. Sometimes rugged, sometimes isolated. Steep hills, dirt roads or busy streets. Bustling cities, quiet villages, row houses here and there.

Each letter has a destiny that the postman must fulfil. It is he who begins and ends an extensive line of production, increasingly automated, concentrated in the CDP's – Centros de Distribuição Postal (Postal Delivery Centres), and adds to it a factor that is and always will be irreplaceable: the human factor.

They are more than five thousand, the postmen who cross the paths of mainland Portugal and the archipelagos of Madeira and Azores. Safety, efficiency and sustainability are privileged requirements when choosing the means of transport that best suits the characteristics of each region.

The biggest urban centres in the country, Lisbon and Porto, have since July 2011 counted on an innovative and environmentally-friendly vehicle, the Goupil G3. With a maximum speed of 40km/hr and autonomy for 60km, it has two side-doors that allow an easier distribution.

Postmen praise its drivability and small size, and pedestrians and local residents benefit from the absence of pollution, as the electric car glides silently through the main streets, without polluting the atmosphere with greenhouse gases.

The Madeira Archipelago, located in the East Atlantic, includes the islands of Madeira and Porto Santo, and the islets Selvagens and Desertas. In this autonomous region, the letters are taken to their destination on board a quad bike, which due to its strength and robustness is more appropriate for those more demanding terrains.

Due to its volcanic origin, all of the island's morphology is rugged. The Madeira Island features cliffs that are sometimes as high as hundreds of metres: the so-called "ladeiras" (slopes). The postmen climb them up in one go. The door-to-door stops are then made on the way down, cross-country style.

The mail delivery in the Azores is ensured by a 125cc motorbike. The archipelago consists of nine islands of volcanic origin, located in the North Atlantic, which are divided into three groups: Eastern, Central and Western.

This region is marked by strong humidity, resulting in a slippery, uneven cobblestone ground with twists and turns, which require skillful driving and extra attention to safety. The postmen point out the quads' balance in breaking and their quick response to the routes' rugged terrain.

Designed to match the geographic reality and the present time, it is the man/machine binomial that defines the operability of a national postal network. "Man and machine, two elements, one destiny", says postman Mário Meirinho of the Horta CDP (Faial, Azores).

A destiny that is fulfilled in the paths that are retraced on a daily basis, on the route of the human presence scattered across the landscape. A destiny that is, after all, made of several destinations.

### Dados Técnicos / Technical Data

**Emissão / issue** - 2013 / 05 / 09

**Selos / stamps**  
2 x € 0,70 - 2 x 155 000  
€ 0,70 - 175 000

**Blocos / souvenir sheets**  
com 2 selos / with 2 stamps  
3 x € 1,40 - 3 x 60 000

**Design**  
Atelier Design&etc

**Papel / paper** - FSC 110 g./m²

**Formato / size**  
selos / stamps - 40 x 30,6 mm  
blocos / souvenir sheets - 125 x 95 mm

**Picotagem / perforation**  
Cruz de Cristo / Cross of Christ 13 x 13

**Impressão / printing** - offset

**Impressor / printer** - Cartor

**Folhas / sheets** - com 10 ex. / with 10 copies

**Bilhetes postais / postcards**  
3 x € 0,45

**Sobrescritos de 1.º dia / FDC**  
C6 - € 0,56  
C5 - € 0,75

**Pagela / brochure** - € 0,70

### Obliteraões do 1.º dia em First day obliterations in

Loja CTT Restauradores  
Praça dos Restauradores, 58  
1250-998 LISBOA

Loja CTT Município  
Praça General Humberto Delgado  
4000-999 PORTO

Loja CTT Zarco  
Av. Zarco  
9000-069 FUNCHAL

Loja CTT Antero de Quental  
Av. Antero de Quental  
9500-160 PONTA DELGADA

**Encomendas a / Orders to  
FILATELIA**  
Av. D. João II, LT. 1.12.03, 1.º  
1999-001 LISBOA

**Colecionadores / collectors**  
filatelias@ctt.pt  
www.ctt.pt

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.  
Slightly differences may occur in the final product.

Design: Atelier Design&etc  
Impressão / printing: Futuro Lda.



